



## **FRENTE AO CENÁRIO DE CORONAVÍRUS, ORIENTAÇÕES AOS MÉDICOS PATOLOGISTAS QUE FAZEM AUTÓPSIAS**

Diante do cenário de disseminação do novo coronavírus e do aumento exponencial dos casos positivos para Covid-19 no Brasil, a Sociedade Brasileira de Patologia (SBP), com a missão de representar seus associados e oferecer-lhes suporte técnico-científico e profissional, traz orientações específicas para os médicos patologistas que atuam com autópsias, sendo assim um documento que visa propagar práticas de biossegurança e controle de infecção.

A principal orientação é que nos casos em que a Covid-19 tenha sido confirmada por exame laboratorial, se evite fazer a autópsia. Para tanto, é importante que, quando os pacientes morrem em hospitais em consequência comprovada desta doença, o médico já assine a declaração de óbito e não peça a autópsia. Isso porque, quanto mais autópsias são feitas, maior é o risco de um profissional ser contaminado e transmitir o vírus para outras pessoas.

### **ATENÇÃO AOS ITENS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL**

A paramentação correta é fundamental para proteger o médico patologista durante as etapas de realização de autópsias. As principais orientações são:

- Use um protetor facial de plástico ou uma máscara facial e óculos de proteção para proteger o rosto, olhos, nariz e boca de respingos de fluidos corporais potencialmente infecciosos.
- Use luvas resistentes sobre as luvas de nitrila.
- Considere usar tesouras manuais como uma ferramenta de corte alternativa. Se uma serra oscilante for usada, conecte uma cobertura de vácuo para conter aerossóis. Isso porque o SARS-CoV2 pode permanecer viável em superfícies ambientais por 24 horas ou mais, e também pode ser transmitido por aerossóis.
- Use um roupão limpo, de mangas compridas, impermeável, para proteger a pele e as demais peças de vestuário.
- Lave as mãos antes de se desparamentar. Cuidado para não sujar a vestimenta pessoal e lave as mãos após se desparamentar.

### **CUIDADOS DURANTE A AUTÓPSIA**

- Permita que apenas uma pessoa o auxilie no momento da autópsia.

- Limite o número de pessoas que trabalham durante a autópsia, principalmente quando há suspeita de Covid-19. O ideal é ter apenas um técnico e um médico patologista.

- É fundamental ter cuidado ao manusear agulhas ou outros objetos perfurocortantes, assim como fazer o descarte seguro desses materiais.

- Para os médicos patologistas durante a autópsia, a contagiosidade do vírus pode se dar por secreções. É importante evitar que essas secreções respinguem ou disseminem pelo ar. Isso é particularmente importante quando está se usando serra. A sugestão é o uso de equipamentos que promovam menor lançamento de fragmentos teciduais como por exemplo alicates.

### **CONDUTAS DIANTE DOS GRUPOS DE RISCO**

É recomendado afastar temporariamente o pessoal administrativo pertencente aos grupos de risco (>60 anos, portadores de doenças crônicas, cardio-pulmonar, oncológicas ou imunodeprimidos), sem penalidade na sua remuneração.

Para os casos em que houver, por exemplo, dois técnicos de autópsia ou médicos patologistas com mais de 60 anos e apenas um caso suspeito de contaminação por coronavírus, o indicado é que o gestor indique o profissional menos susceptível para esse procedimento.

### **OUTRAS ORIENTAÇÕES**

- A Sociedade Brasileira de Patologia, alinhada ao que preconiza a Organização Mundial de Saúde, recomenda que sejam mantidas as medidas de prevenção de disseminação do vírus, com atenção especial para os idosos, gestantes e pacientes portadores de doenças crônicas.

- Havendo manifestação de quadro clínico suspeito como tosse, coriza, febre e dispneia é recomendado o afastamento e se possível a coleta do exame de identificação do vírus no dia 3, onde é mais provável o seu reconhecimento. Na indisponibilidade de realização do teste, o profissional deve permanecer afastado por período mínimo de 10 dias.

A Sociedade Brasileira de Patologia é uma entidade médica, de caráter científico, que manterá seus associados atualizados sobre as principais questões relacionadas com a epidemia de coronavírus e mantém os seus canais abertos para dirimir as possíveis dúvidas

São Paulo, 19 de março de 2020



**Kátia Ramos Moreira Leite**  
**Presidente da Sociedade Brasileira de Patologia**